

**CERCIDIANA**

**COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO E INSERÇÃO  
DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE ÉVORA, CRL**

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.L. nº 460/77 de 7 de Novembro)

**N.I.P.C. 500 697 884**

Quinta do Feijão – Espinheiro

Apartado 92

7002 – 502 ÉVORA


**ORÇAMENTO**

**EXERCÍCIO**

**DE**


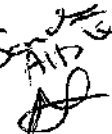
**2017**

*AL*  
*Luís*  
*21/10/17*  
*Maria Luísa*  
*M. do Soc. U.*  
*Perera*

  
 Maria Luísa de Sá  
 Maria do Espírito Santo

**Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional- (modelo para ESNL)**  
**Período 2017**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO
	2017
Vendas e serviços prestados	74.389,00
Subsídios, doações e legados à exploração	837.996,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-45.212,00
Fornecimentos e serviços externos	-156.425,00
Gastos com o pessoal	-685.659,00
Outros rendimentos e ganhos	15.552,00
Outros gastos e perdas	-3.554,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>37.087,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-29.892,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>7.195,00</b>
Juros e gastos similares suportados	-6.029,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1.166,00</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1.166,00</b>

  
 S. A. P. S.  
  
 Maria Luísa da Silva  
 João Luís Pereira

## Memória Justificativa

A Cercidiana – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, CRL teve desde sempre a missão de prestar serviços de qualidade nas áreas da Habilitação, Reabilitação e Inserção. Apesar das dificuldades que tem vindo a ultrapassar, pretende-se que os serviços prestados pela Instituição continuem a ser de qualidade e na ótica da continuidade.

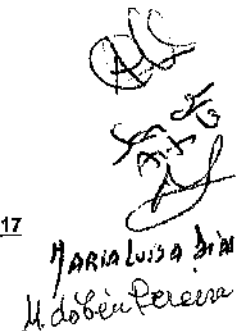
O orçamento para 2017 foi elaborado com base no período de Janeiro a Setembro de 2016, e nas perspetivas para o próximo ano, tendo em conta a atual situação económico-financeira do país, o contexto social e as necessidades que se preveem.

### Vendas e Serviços Prestados

Os valores apresentados nas rubricas dos Proventos e Ganhos foram calculados, tendo por base os valores contabilizados no exercício de 2016, no período de Janeiro a Setembro, assim como o número de utentes que se prevê ter no próximo ano, projetando uma estimativa para o ano de 2017.

As vendas e serviços prestados decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2017
<b>Vendas</b>	<b>18.695,00</b>
Mercadorias	14.449,00
Prod. Acabados e Intermédios	4.246,00
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>55.694,00</b>
Matric./ Mensalid./ Estadias dos Utentes	54.950,00
Outras Prestações de Serviços	744,00
<b>Total</b>	<b>74.389,00</b>

  
 MARIA LUISA DA SILVA  
 M. do Ben Pereira

### Subsídios, doações e legados à exploração

Os valores desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2017
<b>Sub. Do Estado e outros entes Públicos</b>	<b>814.861,00</b>
CRSS – Centro Regional Seg. Social	487.489,00
CAO	236.873,00
Lar Residencial	141.732,00
Intervenção Precoce	108.884,00
POISE	285.914,00
Ministério da Saúde	37.239,00
Ministério da Agricultura	1.200,00
IEFP	3.019,00
<b>Sub. De Outras Entidades</b>	<b>3.008,00</b>
<b>Donativos</b>	<b>20.127,00</b>
<b>Total</b>	<b>837.996,00</b>

Os valores dos subsídios atribuídos pela Segurança Social e pelo Ministério da Saúde foram calculados, tendo em conta os valores contabilizados no exercício de 2016, no período de Janeiro a Setembro.

O valor apresentado para o subsídio do programa POISE foi calculado com base nos custos estimados para o ano de 2017, considerando que não haveria qualquer corte nas despesas.

Foram também estimados subsídios atribuídos pelo IEFP de acordo com as candidaturas a medidas de apoio ao emprego que se esperam vir a ser aprovadas.

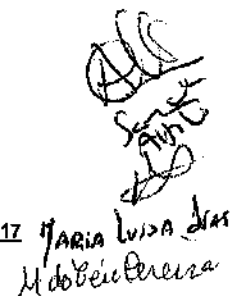
E ainda os subsídios do Ministério da Agricultura, subsídios de outras entidades e os donativos foram estimados de acordo com o histórico de valores recebidos pela Instituição.

### Custo com as mercadorias vendidas e consumidas

A rubrica dos custos com as mercadorias vendidas e consumidas decompõe-se em duas principais sub-rubricas, as mercadorias e as matérias-primas.

Os valores das mercadorias foram calculados, tendo por base os valores contabilizados no exercício de 2016, no período de Janeiro a Setembro.

A rubrica de matérias-primas diz sobretudo respeito aos géneros alimentares utilizados. De acordo com a alteração que existirá na Instituição a nível da alimentação dos utentes, para estimar o valor desta rubrica foi calculado um valor médio de custo por refeição e foram estimadas o número de refeições a ser confeccionadas.

  
 MARIA LUISA DAS  
 NEVES

Descrição	2017
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>	
Mercadorias	8.169,00
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	37.043,00
<b>Total</b>	<b>45.212,00</b>

### Fornecimentos e serviços externos

Os valores desta rubrica foram calculados, tendo por base os valores contabilizados no exercício de 2016, no período de Janeiro a Setembro, e a perspetiva de gastos para o ano de 2017 de acordo com o que se prevê.

Os fornecimentos e serviços externos considerados na demonstração de resultados previsional decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2017
<b>Serviços especializados</b>	<b>78.173,00</b>
Trabalhos especializados	17.211,00
Publicidade e Propaganda	673,00
Vigilância e segurança	5.227,00
Honorários	42.827,00
Conservação e reparação	9.658,00
Outros – Serv. Bancários	2.577,00
<b>Materiais</b>	<b>7.065,00</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.453,00
Livros e documentação técnica	79,00
Material de escritório	2.660,00
Artigos para oferta	266,00
Outros	607,00
<b>Energia e fluidos</b>	<b>41.493,00</b>
Electricidade	14.423,00
Combustíveis	17.662,00
Água	1.211,00
Outros	8.197,00
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>54,00</b>
Deslocações de Utentes / Pessoal	54,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>27.353,00</b>
Rendas e alugueres	1.079,00
Comunicação	3.075,00
Seguros	8.522,00
Contencioso e notariado	1.087,00
Limpeza, higiene e conforto	10.839,00
Outros serviços	2.751,00
<b>Outros Serviços Diversos</b>	<b>2.287,00</b>
Vestuário e Calçado dos Utentes	2.189,00
Encargos com Saúde dos Utentes	,00
Actividades desportivas e Culturais	,00
Fardas	98,00
<b>Total</b>	<b>156.425,00</b>

*ALC*  
*Santos*  
*ALC*  
*Maria Luísa Dias*  
*M. do Ceu Pereira*

### Gastos com o pessoal

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2017
<b>Gastos com Pessoal</b>	
Remunerações	531.360,00
Formação Profissional	36.469,00
Encargos sobre remunerações	110.782,00
Seguros Accidentes de Trabalho	5.684,00
Outros Custos com Pessoal	1.364,00
<b>Total</b>	<b>685.659,00</b>

Os valores considerados nas remunerações certas, remunerações adicionais e encargos sobre as remunerações foram calculados com base nos valores dos vencimentos sem qualquer redução ou aumento e no pessoal que se prevê que se mantenha na Instituição no próximo ano. Foram considerados nas remunerações adicionais os custos com os subsídios de férias e natal e horas extraordinárias. Na rubrica dos gastos com pessoal foram ainda contabilizados os custos com o pessoal contratado ao abrigo de medidas de apoio do IEFP.

A rubrica da formação profissional foi calculada com base nos valores candidatados, bem como no número de formandos que se espera vir a manter na Instituição candidatados e nas alterações que o novo programa de financiamento prevê.

As restantes rubricas relativas a gastos com pessoal foram calculadas com base nos valores contabilizados entre Janeiro e Setembro de 2016.

### Outros Rendimentos e Ganhos

O valor desta rubrica foi calculado, tendo por base os valores contabilizados no exercício de 2016, no período de Janeiro a Setembro, bem como na perspetiva para 2017.

Descrição	2017
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	
Rendimentos Suplementares	3.924,00
Imputação de subsídio ao investimento	11.625,00
<b>Total</b>	<b>15.549,00</b>

AS  
 J. M. P.  
 MARIA LUISA DA  
 M. DO BEI PEREIRA

### Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica, estão considerados os impostos, as quotizações e as gratificações de estímulo a atribuir aos utentes, cujos valores foram calculados, tendo por base os valores contabilizados no exercício de 2016, no período de Janeiro a Setembro, e a perspetiva de gastos para o ano de 2017 de acordo com o que se prevê.

Descrição	2017
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
Impostos	30,00
Quotizações	1.936,00
Gratificações de Estímulo	773,00
Outros	815,00
<b>Total</b>	<b>3.554,00</b>

### Gastos de depreciação e amortização


As amortizações foram calculadas tendo como base o imobilizado atual da Instituição, as respetivas taxas de depreciação e a restante vida útil dos bens. O valor das amortizações decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2017
<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	
Activos Fixos Tangíveis	29.892,00
<b>Total</b>	<b>29.892,00</b>

### Juros e Gastos Similares Suportados

Os valores desta rubrica foram calculados, tendo por base os valores contabilizados no exercício de 2016, no período de Janeiro a Setembro.

Descrição	2017
<b>Juros e Gastos similares suportados</b>	
Juros de empréstimos bancários	6.029,00
Juros de mora e compensatórios	,00
Outros Juros	,00
<b>Total</b>	<b>6.029,00</b>



MARIA Luísa Dias  
M. de Sei Pereira

**Juros e Outros Rendimentos Similares**

Os valores desta rubrica foram calculados, tendo por base os valores contabilizados no exercício de 2016, no período de Janeiro a Setembro.

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>
<b>Juros e Rendimentos Similares</b>	
Juros Obtidos de depósitos	3,00
<b>Total</b>	<b>3,00</b>



## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos da CERCIDIANA, C.R.L., nomeadamente o previsto na alínea c) do artigo 36º é competência deste órgão dar parecer sobre o Plano de Atividade e Orçamento para o ano 2017.

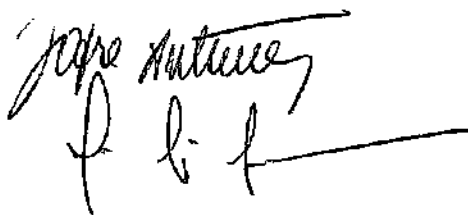
O Conselho Fiscal, considera o documento apresentado pela Direção bem estruturado e adequado ao desenvolvimento das atividades da Instituição, refletindo adequadamente as necessidades e as estimativas de proveitos para a concretização do mesmo.

### PARECER

Neste contexto, o Conselho Fiscal, dá parecer favorável ao Plano de Atividade e Orçamento propostos para o ano de 2017.

Évora, 14 de Novembro de 2016

O Conselho Fiscal



João Antunes